



Parecer acerca da Prova de Exame Nacional do Ensino Secundário

Prova Escrita de Biologia e Geologia 702 - 2.^a Fase 2015

Consideramos a prova escrita da 2.^a fase de BG702 coerente com a da 1.^a. Globalmente enquadrada nos programas, articulada com as informações-exame, com equilíbrio entre as componentes de Biologia e Geologia e contendo itens que avaliam conteúdos concetuais assim como procedimentais.

Acentuou-se contudo a reduzida abrangência temática já identificada na 1.^a fase, seja nos grupos da componente de Biologia como de Geologia, revelando pouca diversidade de conteúdos relativamente ao elenco programático, excessivamente centrada no 11.º ano. Pensamos que este facto pode ser constitutivo de constrangimentos avaliativos por parte dos examinandos.

Denotamos, nas provas deste ano, um acentuar dos itens com carácter mais interpretativo. Mesmo as questões que operacionalizam as competências mais básicas da disciplina são colocadas em articulação com os suportes documentais disponibilizados, muitas vezes complexos e requerendo níveis de literacia de língua materna e literacia científica elevados, dificultando francamente a sua consecução por alunos com níveis de desempenho menores e/ou com menor maturidade. Pensamos que este facto poderá justificar, em parte, os resultados francamente insatisfatórios revelados na 1.^a fase, entendendo-se que a prova se encontra algo desajustada relativamente aos níveis etários em que é aplicada e na sua própria construção, ao contrário das provas de 2014 que se nos afiguraram como mais ajustadas e equilibradas.

No tocante aos critérios específicos de classificação, no geral parecem-nos adequados, porém o surgimento nestas provas de tópicos interdependentes revela-se lesivo na atribuição de pontuação. Merece-nos igualmente reparo de que algumas das referências patentes nos tópicos de resposta são, na verdade, relações (atente-se, e.g., aos tópicos de resposta do item I.9).

Relativamente aos itens, gostaríamos de referir:

Grupo I, item 5 - apesar de enquadrado no programa, conhecer as diferentes propriedades de cada mineral parece-nos excessivo. O termo fratura não consta do programa.

Grupo I, item 6 - apesar de cientificamente correto, associar a riqueza em potássio a magmas ácidos afigura-se-nos um pormenor.

Grupo II - grupo procedimental com complexidade interpretativa elevada e muito distante do trabalho procedimental que é realizado com os alunos em sala de aula.

Grupo III, item 2 - para a correta resolução do item é necessário compreender o termo *assoreamento* que não consta do programa.

Grupo III, item 6 - o item remete para uma abordagem CTSA (Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente). Porém pensamos existir no âmbito programático questões mais relevantes cientificamente em contexto geonatural, do que salientar uma visão antropocêntrica da ciência.

Grupo IV - a correta resolução dos itens 3. e 4. depende da compreensão e conhecimento do processo de *fissão binária*, omissos do programa e, como tal, do desconhecimento da generalidade dos alunos.

21 de julho de 2015

A Direção Nacional da APPBG